



Feira de Hannover

Guilherme Kolling, editor-chefe | de Wolfsburg (Alemanha) 🇩🇪

guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

Fábrica da Volkswagen tem recorde de funcionários mesmo com avanço da IA

Maior planta de automóveis do mundo, complexo em Wolfsburg emprega 60 mil pessoas

Apesar do uso intensivo de robôs, automação e Inteligência Artificial, a unidade da montadora alemã Volkswagen na cidade de Wolfsburg emprega um número recorde de 60 mil trabalhadores atualmente. A delegação brasileira que está na Alemanha para a Feira de Hannover 2025 visitou a planta na manhã de ontem. O roteiro incluiu as áreas de estamparia, construção de carroceria e montagem final de carros.

Parte da fábrica parece cena de filme de ficção científica: centenas de braços de robôs gigantes pegam chapas de aço, transportam materiais, peças e montam estruturas de diferentes partes de um carro. Um trabalho em série, que acontece em uma linha de montagem sem um humano ser avistado por perto. Não bastasse isso, veículos autônomos não tripulados - carrinhos de carga sem motorista - levam materiais de um lado para o outro.

Telões mostram em tempo real tudo o que está acontecendo, bem como a quantidade de unidades feitas no turno e quantas ainda precisam ser concluídas. A linha de montagem é sob medida, pode fazer um automóvel com o volante à esquerda e o seguinte com o volante à direita, para mercados como Inglaterra e Japão. Tudo sob demanda para minimizar desperdícios.

São várias práticas expostas e discutidas em diversos estandes da Feira de Hannover de 2025, que estão materializadas na planta da



Delegação brasileira visitou a maior montadora de automóveis do mundo, instalada na cidade de Wolfsburg

Volkswagen, um ícone por ser a maior do mundo em tamanho e também por ser berço, no final dos anos 1930, da montadora que popularizou o uso de automóveis na Europa e fabricou o famoso Fusca (Beetle).

A cena de robôs trabalhando sozinhos - são mais de 4 mil máquinas desse tipo nessa indústria - engana quem pensa que o número de trabalhadores foi reduzido. A empresa adota o uso da Inteligência Artificial, mas não pode servir de exemplo para casos em que máquinas, ao substituir parte do trabalho humano, reduzem os postos de trabalho.

Segundo informaram os funcionários da Volkswagen que receberam a delegação brasileira na Feira de Hannover, são 60 mil trabalhadores, um recorde para o local, criado em 1938 - a montadora

alemã foi fundada em 1937.

Além da fabricação de mais de 3 mil carros por dia, o complexo gigantesco é também sede mundial do Grupo Volkswagen. Somente no prédio destinado à pesquisa e desenvolvimento (P&D), são 11 mil profissionais dando expediente.

Na área de produção de veículos propriamente dita, são fabricados quatro modelos Volkswagen: Golf /Golf Variant, Touran e Tiguan. Embora seja aplicada a IA e o uso de robôs na produção, há muito controle de qualidade dos automóveis por parte de seres humanos. Vai desde o detalhe na colocação de alguns acessórios do carro até o test drive dos veículos que saem da linha de montagem.

Além da competitividade, uma das discussões que mais emergem quando se fala em Inteligência Artificial atualmente é o

fechamento de postos de trabalho. Não é o caso da Volkswagen, pelo menos em relação à tecnologia. O que, sim, pode fazer a montadora fechar fábricas e reduzir postos de trabalho é a conjuntura internacional e as transformações no consumo e na fabricação de veículos.

No contexto de crise climática e defesa da descarbonização, a União Europeia estabeleceu a meta de emissões zero para veículos até 2035, o que favoreceria a produção de carros elétricos. Entretanto, objetivos relacionados à sustentabilidade têm sido revistos e adiados nos últimos anos.

No caso da Volkswagen, a empresa já prepara novas linhas de produção em sua fábrica de Wolfsburg, onde deverá fabricar carros elétricos. Sinal de que o histórico complexo deverá seguir operando.

Complexo é 'cidade do automóvel'

Também localizada no estado da Baixa Saxônia, a cidade de Wolfsburg fica a 97 quilômetros de Hannover. O complexo fabril com prédios de tijolos a vista e um conjunto de chaminés altas é avistado à distância, assim como a famosa logomarca da Volkswagen.

Trata-se de uma "cidade do automóvel" instalada dentro do município. São 6,5 quilômetros quadrados de área. Dentro da planta, centenas de bicicletas estão disponíveis para que os funcionários possam fazer deslocamentos, que às vezes superam um quilômetro entre um setor e outro.

A delegação brasileira não pôde fazer imagens em vídeo ou fotos, proibição que é praxe em visitas a montadoras por questões de segredo industrial. Além da grandiosidade das linhas de montagem, também foi possível ver a estrutura para o escoamento da produção - neste início de abril de 2025, são cerca de 3,2 mil carros fabricados diariamente no local. Os modelos são exportados para dezenas de países em todo o mundo.

Até chegar aos portos, os veículos são transportados por trens - o complexo está diretamente conectado a quilômetros de ferrovias e rodovias, sendo parte em sua própria estrutura.

A Volkswagen é a maior empresa de veículos da Europa. Os 60 mil funcionários que trabalham em Wolfsburg são menos de 10% do quadro da empresa no mundo, que soma 685 mil colaboradores. O faturamento da multinacional em 2023 foi de € 322 bilhões, o equivalente a mais de R\$ 2 trilhões.

Notas de Hannover

■ Custo para expor na Feira

Nos últimos anos, a participação de expositores brasileiros na Feira de Hannover tem sido tímida. Nesta edição, por exemplo, são apenas três estandes entre os mais de 4 mil espaços no maior evento de tecnologia industrial do mundo. Uma das razões é o custo elevado. De acordo com expositores ouvidos pela reportagem, a locação custa € 445,5 o metro quadrado para um estande entre os pavilhões mais movimentados. Quem opta por um espaço pequeno, de 20 metros quadrados por exemplo, gastará cerca de € 9 mil em locação, e mais de € 20 mil para a construção do estande. Então, apenas em estrutura seria o equivalente a R\$ 180 mil, valor que pode superar com facilidade os R\$ 200 mil, considerando os gastos com equipe para os cinco dias de feira.

■ Subsídio da Apex

Quando passou pela Feira de Hannover, o presidente da Apex Brasil, Jorge Viana, garantiu que a agência de exportações vai apoiar expositores em 2026, quando o Brasil será o país parceiro do evento. Sobre o elevado investimento, citou o exemplo da última Feira Anuga, em 2023 também na Alemanha, quando foram investidos R\$ 19 milhões em espaços, sendo R\$ 14 milhões aportados pela Apex e R\$ 5 milhões pelas empresas. Viana destaca que os negócios prospectados no evento superaram e muito a cifra investida.

■ Carros em alta velocidade

Além de cerveja e futebol, carros são outra paixão na Alemanha. Com estradas amplas e bem asfaltadas, além de veículos potentes, os alemães também gostam de testar os motores e andar a altas velocidades. Em algumas estradas a reportagem percebeu placas com limite de 130 km/h.

■ Muro na estrada

Um aspecto interessante nas rodovias alemãs é a proteção lateral, ao longo de quilômetros das estradas. São muros altos, em boa parte revestidos por vegetação.

■ Veículos levados em trem

Na visita da delegação brasileira à fábrica da Volkswagen em Wolfsburg, ontem, chamou a atenção a estrutura de ferrovias junto ao complexo automotivo, para transportar os veículos novos até os portos alemães. A reportagem flagrou outra ferrovia, esta em Hannover, levando comerciais leves e vans também da Volkswagen fabricadas na cidade da famosa feira industrial. Mostra que o transporte de cargas por trem é recorrente na Alemanha.

